

ACTA Nº. 07/2010

**ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ÍLHAVO
REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DO MÊS DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL
E DEZ.** -----

Aos vinte e oito dias do mês de Março do ano dois mil e dez, reuniu extraordinariamente a Câmara Municipal de Ílhavo, no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, sob a presidência do Sr. Presidente da Câmara, Eng.º José Agostinho Ribau Esteves, e com as presenças, do Sr. Vice – Presidente da Câmara, Eng.º Fernando Fidalgo Caçoilo, e dos demais Vereadores, Srs. José Marinho Vaz, Dr.ª Beatriz de Fátima Clemente Martins, Eng.º Marcos Labrincha Ré, Eng.º Paulo Sérgio Teixeira Costa e Dr.º Júlio Merendeiro. -----

Secretariou a reunião a Técnica Superior, Dr.ª. Sílvia Cláudia Costa Freire. -----

A reunião teve início às 18.00 horas. -----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Sr. Presidente da Câmara, foi tratado o seguinte e único assunto da Ordem do Dia: -----

**1 – EVOCAÇÃO DO CENTENÁRIO DA CRIAÇÃO DA FREGUESIA E PARÓQUIA
DA GAFANHA DA NAZARÉ - DISCURSOS.** -----

Discurso do Presidente da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, Sr. Manuel Garcia Lopes Mendes Serra. -----

- “Exmº Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo -----

Exmº Sr. Prior da Gafanha da Nazaré -----

Exmº Sr. Presidente da Assembleia Municipal -----

Exmª Srª Presidente da Assembleia de Freguesia -----

Exmos Senhores Vereadores e restantes Autarcas presentes -----

Ilustres convidados -----

Comunicação Social -----

Minhas Senhoras e meus Senhores: -----

Em nome do executivo da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, a todos quero jubilosamente saudar e agradecer a vossa presença, nesta sessão solene evocativa do lançamento da comemoração do Centenário de criação da Freguesia e Paróquia da Gafanha da Nazaré. -----

Desejo homenagear, primeiramente, todos os habitantes que, do passado ao presente, ao longo destes 100 anos, têm contribuído para que esta freguesia se tenha desenvolvido e transformado num pólo de atracção para migrantes e imigrantes provenientes das mais variadas origens geográficas. -----

Hoje, todos aqui presentes, honramos o passado, celebramos o presente e projectamos o futuro. -----

Foi em 28 de Março de 1910, há precisamente 100 anos – ao tempo do reinado de D. Manuel II, último Rei de Portugal - que se realizou a reunião da Câmara Municipal de Ílhavo, presidida pelo Sr. Alberto Ferreira Pinto Basto, e com a presença dos senhores vereadores Benjamim Ferreira Jorge, Manuel Nunes da Graça e Júlio Nunes Rafeiro, tendo faltado por “motivos justificados” o vereador padre João Ferreira Sardo. -----

Nesta reunião, foi presente um ofício do Administrador do Concelho, com data de 24 de Março, acompanhado de representação dirigida ao Rei, pelos habitantes do lugar da Gafanha na qual solicitavam a criação da freguesia. -----

Após análise dos fundamentos da pretensão e conveniência da mesma, o executivo deliberou dar parecer favorável para a criação da freguesia e paróquia da Gafanha da Nazaré. -----

Devo salientar que foi a vontade e visão do Padre João Ferreira Sardo, que se empenhou na proposta da criação da freguesia, dada a existência de uma profunda necessidade de aproximação do serviço público e religioso à população, que contribuiu de forma decisiva para mudar o rumo da então aldeia da Gafanha. É de elementar justiça que se honre a memória desse ilustre Gafanhão que hoje justamente homenageamos. -----

De referir que, a 23 de Junho do mesmo ano, El Rei Decreta a criação da Freguesia e a 31 de Agosto de 1910 é a mesma, canónicamente instituída. -----

Invejável, a celeridade dos procedimentos administrativos dos organismos de serviço público há 100 anos atrás! -----

Assim, foi justamente reconhecida a coragem e empenho dos habitantes que desde a génese da Gafanha, que remonta ao séc. XVII, lutaram para transformar o areal inóspito numa rica terra para viver. -----

O povo Gafanhão é e sempre foi um povo de fé! E foi com sua persistência e teimosia que ultrapassou barreiras e venceu a adversidade da natureza, como os terrenos de areias movediças das terras gandarezas. -----

Não querendo exaustivamente descrever o que sobejamente tem sido tema de investigadores e estudiosos, quanto às origens da Gafanha e dos seus bravos fundadores, gostava no entanto de citar um pequeno excerto de um texto que li e que, creio, descreve de forma assaz curiosa e criativa, a tenacidade do povo Gafanhão. -----

“ Um dia, não longe ainda, um homem atravessou [um canal da ria] e pôs pé na areia indomável. Não sabe a gente se o arrastava a coragem do aventureiro, se o desespero do foragido. De qualquer modo, ele fez no areal a sua cabana, à beira da água, e principiou a luta de gigantes do Gafanhão contra a areia [...] -----

à volta da cabana plantou couves, levando consigo uma enxada, e com ela principiou a luta. -- A areia movediça porém é praga da natureza, que nunca deu couves nem pão. [...] Era um solo maldito, que zombava do esforço do homem, queimando a novidade à falta de alimento. - Mas o Gafanhão não desanimou. -----

Dentro da água da Ria, longas hastes estendidas no sentido da corrente, vivia, presa ao lodo...toda uma flora magnífica, rica de fosfatos [...]; era o moliço[...]. -----

E, sonhando...labutando pela décima vez, onde nove havia falhado uma cultura, sem desalento nem cansaço. -----

Quando a brancura do solo tinha escurecido, à força do adubo, as primeiras folhas da novidade manchavam o chão em volta da casa do homem, que sorria, triunfante”. -----

Então, a partir daí, estava vencida a praga da areia, e sido criadas as condições para o homem se fixar, junto à ria. -----

E começou a construir moliceiros para a apanha do moliço para fertilizar as terras. -----

E várias gerações foram sucedendo, e os barcos crescendo nas águas e, nas terras, as enxadas.

E foi assim que uma população numerosa conquistou com o seu esforço e persistência um grande sonho, e acreditou que era possível conquistar novos horizontes- a população foi melhorando a sua qualidade de vida, estudou, construiu casas, pontes e estradas, e ficou menos isolado. -----

Mantém as características de homem só, mas solidário, lutador e empreendedor, que sabe até onde pode contar consigo. -----

“ O Gafanhão é isto mesmo: um homem persistente em seu querer, teimoso no trabalho, inquebrantável na fé de vencer. -----

E há-de haver um dia, por justiça imanente da vida, cinzel ou caneta de homem de génio que materialize em forma artística a epopeia sublime desse camponês que ninguém conhece, quando ele é maior ainda do que o guerreiro da reconquista e o marinheiro das descobertas”. -

A agricultura de subsistência, a pesca artesanal e a produção de sal, após a segunda guerra deram lugar ao incremento do desenvolvimento industrial, com actividades directa ou indirectamente ligadas à ria e ao mar. -----

A população cresceu e fluxos de milhares de migrantes confluíram para a Gafanha da Nazaré e aqui construíram as suas vidas profissionais, sendo hoje uma terra com características multiculturais, onde todos convivem de forma salutar. -----

Nestes cem anos de existência oficial da Freguesia, desde o início do século XX até à data, temos marcos importantes a salientar. -----

A evolução demográfica e rápida expansão económica e social, levou à elevação da Gafanha da Nazaré a vila, em 29 de Outubro de 1969, e, em 19 de Abril de 2001, a elevação a Cidade.

Estamos a comemorar o Centenário da Freguesia e hoje Cidade da Gafanha da Nazaré, no final da primeira década do século XXI. -----

Cidade que conta actualmente com uma população que rondará cerca de 20.000 habitantes. ---

Tem-se continuado a assistir, nas últimas décadas a um acentuado desenvolvimento demográfico, e grande incremento industrial, factor aliado à privilegiada situação geográfica que liga a Gafanha da Nazaré ao resto do país, à Europa e ao mundo, quer através da A25, como também do nosso Porto de Aveiro. -----

Proliferaram as indústrias transformadoras e de conservação de pescado, bem como a empresas de construção e reparação naval. -----

Mais recentemente, novas empresas estão a ser implementadas na área das energias renováveis. -----

O crescimento destas actividades conduziu a importantes obras, como a construção do novo ramal ferroviário. -----

O sector do Turismo é outra vertente em desenvolvimento, para o qual se tem revelado um factor muito importante a existência da instância balnear da Praia da Barra, que continua a atrair um número significativo de turistas. -----

Hoje vivemos o futuro dos que, no passado, acreditaram! -----

O nosso sonho de hoje, será o futuro dos nossos descendentes. -----

Hoje a aposta no saber, no conhecimento científico, nas novas tecnologias de informação e comunicação, não nos podem fazer esquecer um valor intrínseco que nos fez chegar a este estádio de desenvolvimento: o valor do trabalho. -----

O Gafanhão terá que continuar a voltar-se para o mar. -----

E nós, Portugueses, só fomos verdadeiramente grandes quando nos voltámos para o mar. -----

É para as gerações futuras que deixo esta mensagem. Saibam aproveitar o legado do homem que construiu a cabana junto da ria, que apanhou o moliço para fertilizar os terrenos, que construiu moliceiros e depois navios, e que ao embarcar para terras longínquas, continua hoje, como ontem, a sorrir triunfante pelas vitórias alcançadas. -----

Viva a nossa comunidade, o nosso Concelho e Parabéns à Gafanha da Nazaré!” -----

Manuel Garcia Serra, -----

Presidente da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré. -----

Discurso do Pároco da Freguesia da Gafanha da Nazaré, Padre Francisco José Rodrigues de Melo. -----

- “Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo -----

Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ílhavo -----

Ex.mo Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré -----

Ex.ma Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré -----

Ex.mos Senhores Vereadores -----

Digníssimas Entidades -----

Caros Paroquianos -----

Minhas Senhoras e meus Senhores -----

É uma honra para mim poder hoje participar nesta sessão solene evocativa da reunião da Câmara Municipal de há precisamente 100 anos onde se decidiu dar parecer favorável à

criação da Freguesia e conseqüentemente da Paróquia da Gafanha da Nazaré. É deste jeito que decidimos iniciar a celebração do nosso centenário. -----

Nessa decisão, como em tantas outras, a política cumpriu a sua missão: numa lógica de proximidade e na busca do serviço à pessoa humana e ao bem comum decidiu-se por aquilo que foi entendido ser o melhor caminho para este povo da Gafanha da Nazaré. Permiti-me que vos manifeste a minha e nossa gratidão e em vós a todos aqueles que vos antecederam nos cargos que hoje ocupais. -----

A organização da celebração deste centenário da Gafanha da Nazaré teve bem presente dois princípios fundamentais: primeiro, celebrar com dignidade o caminho feito; segundo, fazê-lo com sobriedade. Os tempos são de crise e as dificuldades económicas atingem a nossa sociedade, os seus indivíduos e famílias. Não podemos e não devemos ser escândalo para ninguém. -----

A dignidade desta celebração, no meu modesto modo de ver, não está tanto no que vamos fazer, mas muito mais no modo como o vamos fazer: Câmara Municipal, Junta de Freguesia e paróquia caminham em conjunto sem a preocupação de saber quem é mais importante ou quem manda mais. Este é um testemunho que certamente estas instituições hoje dão: solidariedade, partilha de objectivos e acção conjunta. À Câmara Municipal e Junta de Freguesia quero desde já manifestar a minha gratidão. -----

Celebrar estes 100 anos de vida é motivo de alegria, festa e também de gratidão a todos os que nos antecederam. O testemunho que recebo é o de um Homem, João Ferreira Sardo, mas também o de um Cristão e Padre. Penso que terá percebido bem que a Igreja e o Cristianismo para nada servem se não for para estar ao serviço da Pessoa Humana e da Humanidade. Honra-me saber que a Igreja através do nosso primeiro Prior foi parte activa e determinante em todo este processo de criação da Paróquia e Freguesia. É-me grato registar o papel fulcral que a Igreja teve. -----

Certamente que ao longo destes 100 anos e também hoje, no meu tempo de Pároco, a Igreja nem sempre vive esta consciência do serviço. Quero, hoje aqui, publicamente pedir perdão por todas as vezes em que esta comunidade cristã da Gafanha da Nazaré em mim e em todos os que me antecederam, não soubemos ser o rosto do amor de Deus e não nos ajoelhámos diante dos homens para lhes lavar e beijar os pés como o fez o nosso mestre e Senhor: Jesus

Cristo. Este é o projecto que sempre quero ter diante do meu olhar para amar e servir este povo da Gafanha da Nazaré. É por esta perspectiva de serviço que passa a nossa verdadeira e grandiosa missão. -----

É tempo de alegria, é tempo de festa. Nós somos os herdeiros destes 100 anos de vida. Que o presente que vivemos e o futuro que preparamos sejam merecedores de quem nos antecedeu na vida e na fé, empenhando tudo o que somos a fazemos na serviço da paz e da fraternidade.

A Senhora da Nazaré a quem invocamos como Padroeira e nossa Mãe nos dê a sua bênção para o projecto que queremos abraçar: CUMPRIR O HOMEM nesta terra que é o nosso lar. –

Obrigado”. -----

Pe. Francisco Melo Pároco da Gafanha da Nazaré. -----

Discurso do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, Eng.º José Agostinho Ribau Esteves: -----

- “Exmos Srs(as) Vereadores(as) -----

Exmo Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré -----

Exma Srª. Presidente da Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré -----

Exmo Sr. Pároco da Gafanha da Nazaré -----

Exmos(as) Senhores(as) -----

A Gafanha da Nazaré assinala os seus cem anos de vida como Freguesia e Paróquia neste ano 2010, momento de evocação da história, da vida e da obra de tanta Gente, pretexto para olhar com determinação os caminhos que queremos percorrer no futuro. -----

Sendo uma data especial, a Câmara Municipal de Ílhavo, a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré e a Paróquia da Gafanha da Nazaré, juntaram esforços e constituíram uma equipa para trabalhar e executar o programa oficial das comemorações desta data tão significativa, num gesto de unidade que também queremos que seja um estímulo para que possamos cada vez mais, crescer pela execução de estratégias de eficiência colectiva. -----

O programa que hoje se apresenta publicamente está referenciado nas três datas principais do processo de criação da Freguesia e Paróquia da Gafanha da Nazaré: 28 de Março, referenciando a deliberação da Câmara Municipal de Ílhavo; 23 de Junho, data do Decreto Real; e 31 de Agosto, data do Decreto Canónico, que conclui todo o processo. -----

O dia 28 de Março de 2010 marca o centenário da Reunião da Câmara Municipal de Ílhavo que aprovou a proposta do então Vereador e Padre Sardo para criação da Freguesia e Paróquia da Gafanha da Nazaré. -----

Essa decisão tinha em si o reconhecimento do mérito alcançado à data pelas Gentes e pela Terra, para ser merecedora de tal estatuto, recebendo mais responsabilidades para a construção futura da Gafanha da Nazaré. -----

Por muitos e óbvios motivos foi essa a data que escolhemos para iniciar estes festejos evocativos, que encerrarão com a Festa da Nossa Senhora dos Navegantes. -----

Hoje, cem anos volvidos, verificamos que fomos bons herdeiros dessa proposta do Padre Sardo e dessa decisão da Câmara Municipal de Ílhavo, porque rentabilizámos os talentos acrescentando-lhe valor. -----

Da Cale da Vila à Barra, da Marinha Velha à Chave, do Bebedouro ao Forte, uniu-se Gente dentro de uma Freguesia, somaram-se competências para sermos mais capazes de fazer coisas, construiu-se uma Cidade e uma excelente Praia Urbana, de um Município mais sólido e parte boa da Região de Aveiro e de Portugal. -----

Somando somos sempre mais capazes. -----

Além da comemoração, este é um tempo de obra, de realização. -----

A 3ª fase da Via de Cintura Portuária, a renovada Avenida dos Bacalhoeiros, e a Ligação Ferroviária do Porto de Aveiro à Linha do Norte são duas importantes intervenções de qualificação urbana da Gafanha da Nazaré e de sustentabilidade do crescimento do nosso Porto de Aveiro. -----

Ontem mesmo, com a presença do Primeiro-Ministro de Portugal procedeu-se à inauguração dessas obras pelas quais lutámos mais de trinta anos. -----

O novo Centro Escolar da Cale da Vila e o renovado e ampliado Centro Cultural da Gafanha da Nazaré vão estar concluídos e activados até ao final do primeiro semestre do presente ano, sendo a inauguração do Centro Cultural um dos momentos marcantes do programa deste Centenário. -----

A qualificação das Escolas da Marinha Velha, da Cale da Vila e da Chave, assim como da Escola Secundária e da Escola Básica de 2º e 3º Ciclo, são apostas que vamos concretizar no

futuro próximo, a par das obras de qualificação urbana do centro da Cidade e a ampliação das redes de saneamento básico que a nova empresa que constituímos vai materializar. -----

A Náutica de Recreio e a Marina da Barra são apostas capitais para a Costa Ocidental Portuguesa, para o Porto e a Ria de Aveiro, para o Município de Ílhavo e a sua Freguesia da Gafanha da Nazaré, sendo uma importante aposta no desenvolvimento turístico. Anunciei ontem que o renovado projecto e a nova proposta de sustentação institucional da Marina da Barra vão ser apresentadas nas próximas semanas às Entidades Competentes. -----

Seguiremos a trabalhar juntos fazendo mais e melhor por esta Nossa Terra, reunindo esforços e trabalhos para que ela continue a crescer, recebendo na Equipa de Trabalho todos os que vierem por bem. -----

Quero dar uma palavra muito especial ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, Manuel Serra, membro activo e especial desta Equipa, dando-lhe nota da nossa elevada estima e consideração por todo o trabalho que juntos temos conseguido materializar e lembrando que temos muito mais para fazer. -----

Escolhemos para imagens de referência da brochura que assinala este Centenário e anuncia o seu Programa, quatro imagens de referência desta nossa Freguesia e Paróquia: -----

- O Navio-Museu Santo André e o Jardim Oudinot, locais de excelência, pontos de encontro onde o Homem cultiva a vida, onde a modernidade se alia ao património de que somos herdeiros; -----

- A Casa Gafanhoeira, local de memória e de cultura, marca urbana referencial de um Povo que também tirava da terra o seu sustento; -----

- A Igreja Matriz de Nossa Senhora da Nazaré e a Procissão da Nossa Senhora dos Navegantes, elementos da presença de Deus no meio de nós, da Padroeira que em terra e nas águas da Ria e do Mar, sempre nos acompanha, e dá nome à Freguesia e à Paróquia; -----

- O Farol da Barra, lugar altaneiro e único, luz de ajuda, símbolo da boa relação entre o Mar e a Terra, emblema do Nosso Município de Ílhavo e da Nossa Região de Aveiro. -----

Permitam-me uma palavra muito especial para a Igreja da Gafanha da Nazaré. Na pessoa do seu Pároco Padre Francisco Melo, quero dar tributo de homenagem e agradecer em nome de Todos, as Orações e os Trabalhos de grande importância social e comunitária que a Igreja tem desenvolvido na Gafanha da Nazaré ao longo de todos os tempos. -----

O trabalho das Associações da Freguesia vai continuar a merecer toda a nossa atenção e apoio, sendo no entanto absolutamente fundamental que a sua sustentação e fortaleza continue a estar assente nos Cidadãos que justificam a sua existência, prestando relevantes serviços à População numa aposta realista e ambiciosa. -----

A Câmara Municipal de Ílhavo vive estes momentos com a aposta centrada na evocação da boa memória e na construção de mais e melhor futuro para a Gafanha da Nazaré e para todo o Município de Ílhavo, na certeza que o ano 2010 trará novas capacidades e competências para elevar a qualidade de vida de todos quantos residem, trabalham e passam algum do seu tempo de lazer e de cultura na Nossa Terra. -----

A estátua evocativa que perpetuará este Centenário, será colocada na rotunda nova do cruzamento da Avenida dos Bacalhoeiros com a Avenida José Estêvão, sendo um memorial aos Homens e a Deus, aos Navios e ao Mar, à Pesca e à Indústria do Bacalhau. -----

Hoje como no passado vivemos aqui e estamos por toda a parte. A bordo do Navio Escola Sagres estamos a dar a Volta ao Mundo, tendo a Câmara Municipal de Ílhavo como bandeira o seu Museu Marítimo e a Associação dos Industriais do Bacalhau como entidade parceira. ---

Aos bacalhoeiros sempre se liga a história desta Nossa Querida Terra, e essa viagem é um gesto de promoção dos valores da Cultura e da economia, e de homenagem aos Homens. -----

Um Bem Haja a Todos os construtores destes cem anos de vida. -----

Viva a Gafanha da Nazaré. Viva o Município de Ílhavo”. -----

As.) José Ribau Esteves, eng. -----

Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo. -----

E nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada. Eram dezoito horas e trinta minutos. ----

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta que eu,

, servindo de Secretária, redigi, subscrevi e assinei conjuntamente com o Sr.

Presidente da Câmara, que presidiu à reunião. -----